

Cobrança por minuto no rotativo do Centro

A16928

O novo sistema foi aprovado pelos vereadores e já pode ser implantado pela Prefeitura de Vitória

O uso do novo sistema de estacionamento rotativo no Centro de Vitória, o parquímetro, já foi aprovado pela Câmara de Vereadores. Agora, está regulamentado para ser operado.

O projeto de lei que regulamenta o funcionamento do parquímetro foi aprovado, na última quinta-feira, por unanimidade dos vereadores presentes na câmara.

A secretária de Transportes e Infra-estrutura de Vitória (Setran), Luciene Becacice, disse que quis incluir o uso do novo sistema de estacionamento na lei que regulamenta o rotativo para evitar problemas no futuro.

“Como é uma nova tecnologia que está sendo utilizada no rotativo, achamos melhor incluí-la na legislação para não termos problemas no futuro. A tendência é que a tecnologia nesse setor venha sempre evoluir e essa regulamentação vai garantir essa evolução”, ressaltou.

Apesar da aprovação na câmara, a data para que o parquímetro comece a ser usado ainda não foi definida, nem pela Setran e nem pelo Consórcio Vitória de Operação e Administração de Serviços de Trânsito (Covit), responsável pela administração das 500



Vagas de rotativo no Centro: cobrança fracionada deve entrar em vigor até o fim do ano

vagas do rotativo de Vitória.

Segundo Luciene, estão sendo feitos alguns ajustes no sistema para que possa começar a operar sem problemas. A idéia é que, no máximo, até o final do ano já esteja funcionando.

“Estamos resolvendo alguns problemas para começar a trabalhar com o parquímetro. Espero conseguir resolver tudo, no mais tardar, até o próximo mês. Mas não quero criar expectativa de quando este sistema começará a funcionar”, comentou.

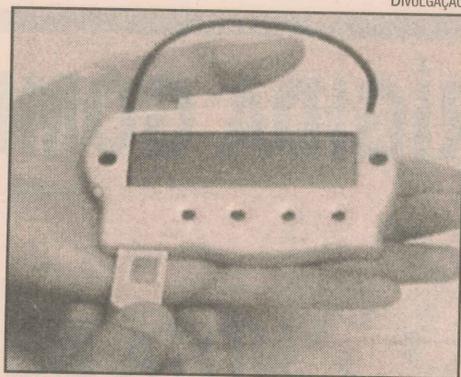
Um dos problemas que a Setran tenta solucionar são as

ameaças de flanelinhas aos operadores do rotativo no Centro. Os funcionários contratados para trabalhar com o novo sistema foram ameaçados enquanto atuavam na campanha educativa do parquímetro.

Com o novo sistema de estacionamento rotativo, as cartelas serão substituídas por um dispositivo, chamado de parquímetro

portátil digital.

Ao contrário do rotativo atual, o sistema digital permite que o tempo seja fracionado, ou seja, o motorista paga pelo tempo que utilizou a vaga.



DIVULGAÇÃO

O parquímetro vai marcar o tempo

SAIBA MAIS SOBRE O SISTEMA

☞ Inicialmente, o equipamento poderá ser adquirido com funcionários da empresa que vai operar o sistema. Eles estarão nos locais onde houver estacionamento rotativo. A intenção é vender os aparelhos e o cartão de recarga em pontos, como bancas de revistas.

☞ O cartão terá um chip descartável, que deverá ser inserido no aparelho, carregando-o com créditos. Duas horas de estacionamento corresponderão a R\$ 1,20, mas o motorista pagará pelo tempo de permanência no local.

☞ Ao acabar os créditos, a tela do apare-

lho ficará apagada. O usuário deverá recarregá-lo para utilizar novamente o sistema.

☞ Como terá uma alcinha, o parquímetro poderá ser pendurado no retrovisor interno do carro.

Fonte: Consórcio Vitória de Operação e Administração de Serviços de Trânsito (Covit)